

Relatório de Atividade

Engenharia de Software II

Prof. Dr. Marco Aurélio Graciotto
Ana Carolina Frozza

01) Tempos planejados e efetivos.

Projeto	Horas Estimadas	Horas Atual
PSP0	90	1,33
PSP0.1	3	1,4
PSP1	3,29	3,22
PSP1.1	2,6	1,25
PSP2	1,62	2,53
PSP2.1	2	2,1
PSP2.1.1	3,33	3,03

02) Tamanhos planejados e efetivos.

Projetos	Tamanho Estimado	Tamanho Real
PSP0	-	96
PSP0.1	200	36
PSP1	470	159
PSP1.1	436	152
PSP2	160	136
PSP2.1	253	151
PSP2.1.1	540	424

03) Análise da evolução da diferença entre os tempos planejados, tamanhos planejados e efetivos. Justifique essa diferença, como erros encontrados no processo de planejamento poderiam ser corrigidos e evitados e como o método de estimativa de tempo poderia ser melhorado.

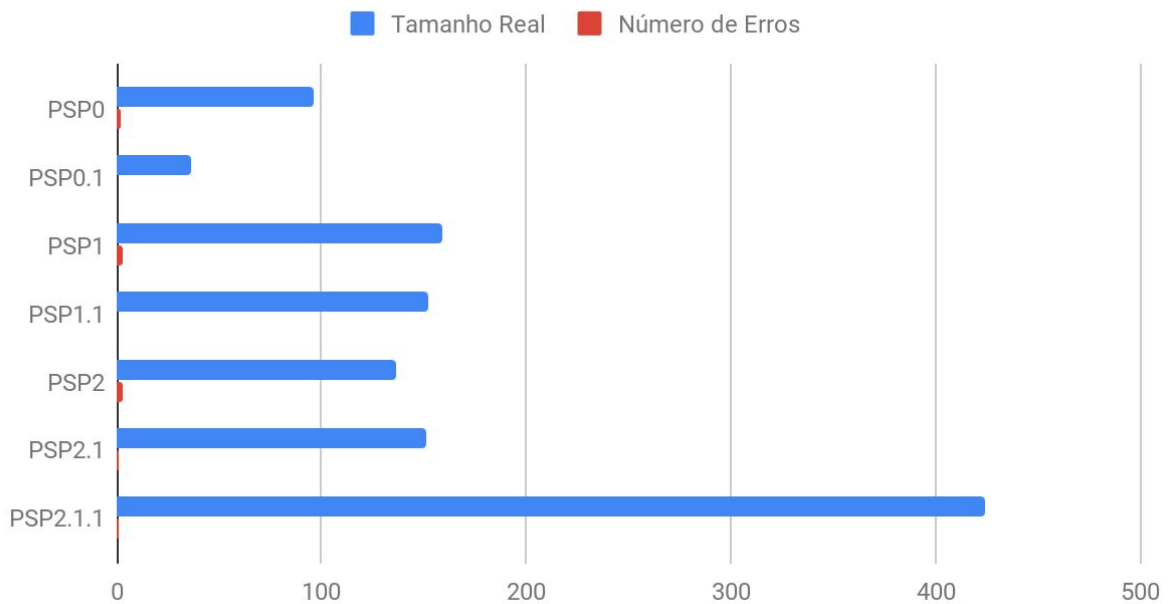
Pode-se perceber que nos primeiros projetos a margem de erro foi bem maior que as nos últimos projetos, isso ocorre devido a captura dos dados nos projetos anteriores e da experiência que o programador desenvolve ao percorrer das atividades. Os erros poderiam ser evitados se fosse feito uma análise das históricos dos projetos anteriores, melhorando assim o desenvolvimento.

04) Quantidade de defeitos encontrados por projeto.

Projetos	Número de Erros
PSP0	2
PSP0.1	-
PSP1	3
PSP1.1	-
PSP2	3
PSP2.1	1
PSP2.1.1	1

05) Relação de defeitos encontrados e tamanho efetivo do programa.

Tamanho Real e Número de Erros

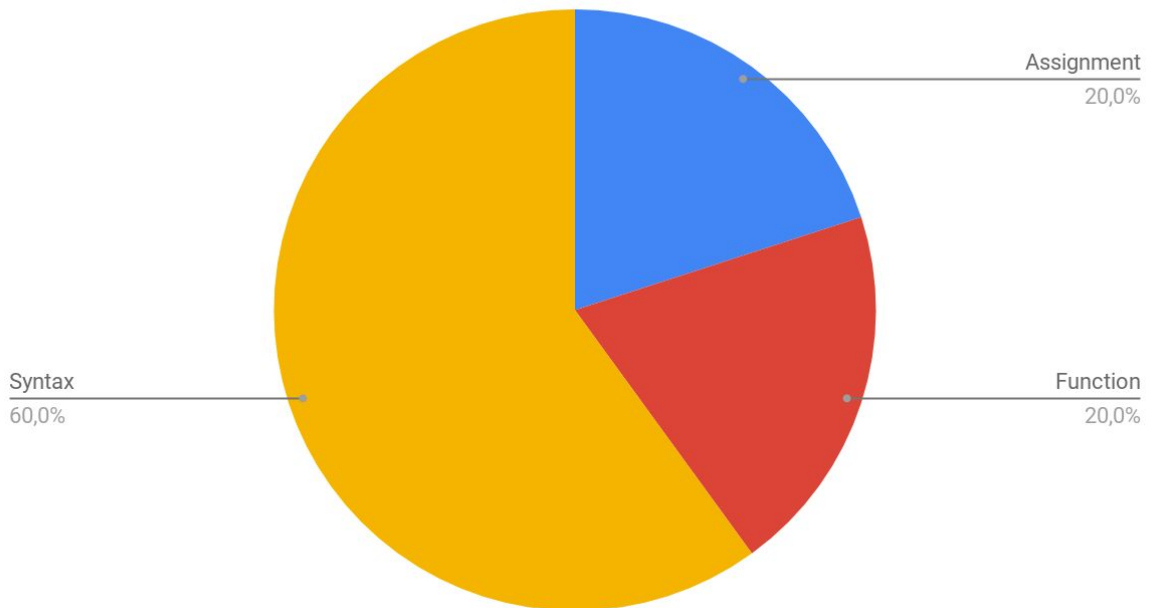


06) Relação de defeitos encontrados e tempo efetivo para desenvolvimento do programa.

Projetos	Tempo Real	Erros Encontrados
PSP0	1:31:00	2
PSP0.1	1:40:00	0
PSP1	3:22:00	3
PSP1.1	1:25:00	0
PSP2	2:53:00	3
PSP2.1	2:10:00	1
PSP2.1.1	3:03:00	1

07) Quantidade de defeitos para cada tipo de defeito.

Tipos de Erros Encontrados



08) Quantidade de defeitos ocorridos por fase.

Fase de Desenvolvimento	Erros inseridos
Planning	2
Desing	0
Code	5
Compile	3
Teste	0

09) Quantidade de defeitos encontrados/corrigidos por fase.

Fase de Desenvolvimento	Erros corrigidos
Planning	0
Desing	0
Code	0
Compile	2
Teste	8

10) Análise sobre os tipos de defeito e o esforço para corrigi-los.

Como podemos observar a grande maioria dos erros foram do tipo syntax, isso se deve a falta de atenção do desenvolvedor. O esforço para corrigir ocorreu com prints e comentários para se entender oque estava acontecendo em cada função.

11) Análise sobre o momentos em que os defeitos ocorreram, quando foram encontrados e como as atividade de garantia de qualidade em prática contribuíram para isso, justificando os dados, como os defeitos poderiam ser detectados antes da fase em que foram encontrados (se possível) e como os defeitos poderiam ser evitados.

A maioria dos erros foi detectado na fase de teste, devido a divergência dos valores obtidos com os do gabarito. A maioria dos defeitos poderiam ser evitadas se os cálculos das funções fossem criados e analisados com mais calma e cuidado antes da execução.